

Um Servidor Proxy é responsável por controlar o acesso de uma rede à rede externa. Analisa todo o tráfego com origem de um computador da rede interna e, de acordo com diretivas de segurança aplicadas por um administrador, decide se encaminha ou descarta as requisições com destino a um computador da rede externa.

Nesta implementação, utilizaremos uma máquina virtual Linux Debian 9 Stretch em conjunto ao Proxy Squid versão 3.5.23. A máquina cliente pode ser qualquer sistema operacional que ao menos possua um navegador de internet.

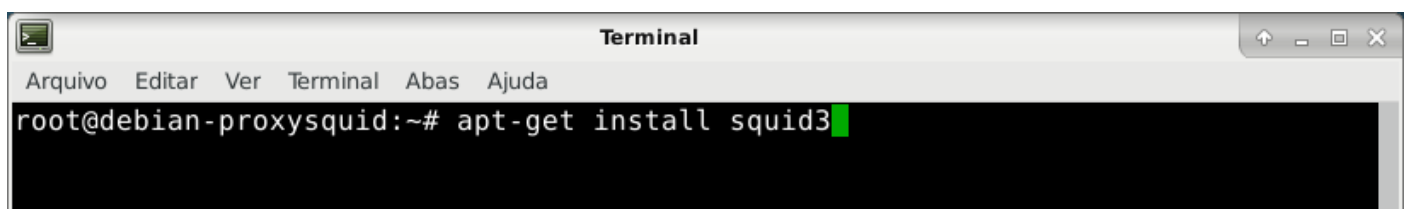
A máquina Debian 9 possui apenas um adaptador de rede ativado – Adaptador 1: Placa em Modo Bridge

Este adaptador se conectará automaticamente à rede através de um IP fornecido pelo Servidor DHCP. Caso isso não aconteça, deveremos definir um IP estático de acordo com a estrutura da rede.



Ligue a máquina e verifique se está conectada à rede e a internet está funcionando com os comandos **ifconfig** para verificar se ‘pegou’ IP (e anote-o) e dê **ping uol.com.br**

Para instalar o Squid, é necessário apenas inserir o comando **apt-get install squid3** no terminal e pressionar **S** quando perguntado se realmente deseja instalar.



Após a instalação, acesse o diretório dos arquivos de configuração do Squid com o comando **cd /etc/squid/**

Crie uma cópia de segurança do arquivo **squid.conf** e apague-o com os comandos **cp squid.conf squid.conf.bkp** e **rm -f squid.conf**. Alternativamente, você também utilizar o comando **mv** que é utilizado tanto para mover um arquivo quanto para renomear: **mv squid.conf squid.conf.bkp**

```
Terminal
Arquivo  Editar  Ver  Terminal  Abas  Ajuda
root@debian-proxysquid:/etc/squid# mv squid.conf squid.conf.bkp
```

Crie um novo arquivo com o nome squid.conf utilizando o comando **touch squid.conf**

Vamos configurar o Squid para escutar na porta padrão (3128), definir a nossa rede interna e permitir acesso total a rede externa (como internet). Abra o arquivo com seu editor de texto de preferência e digite:

```
# Porta Padrão do Squid
http_port 3128

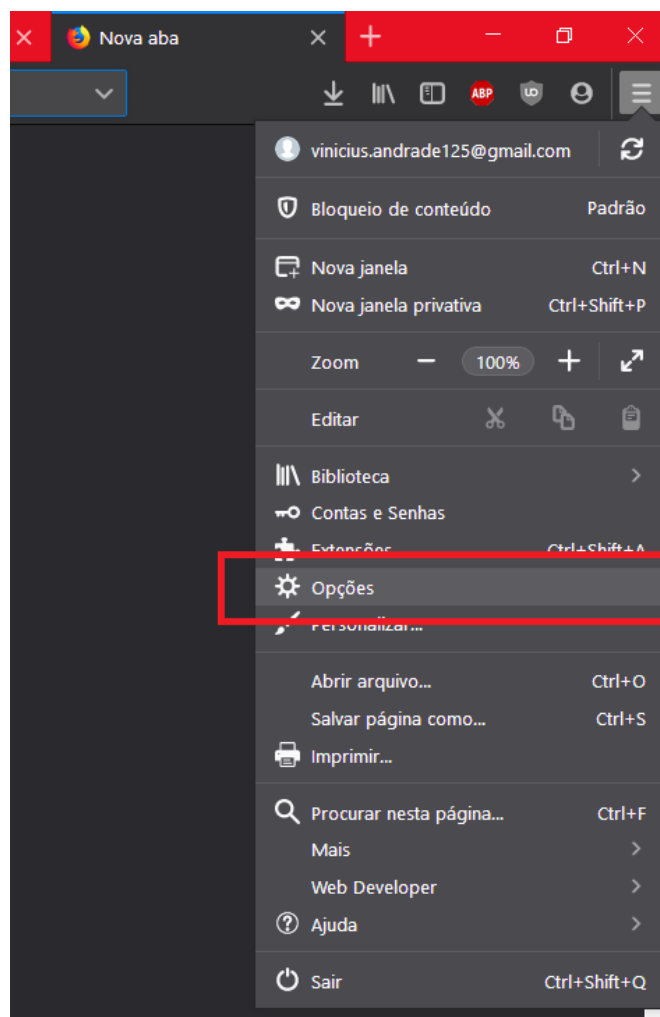
# Lista de Controle de Acesso chamada rede_interna (adapte essa configuração de acordo com sua rede)
acl rede_interna src 192.168.100.0/24

# Permite acesso a internet
http_access allow rede_interna
```

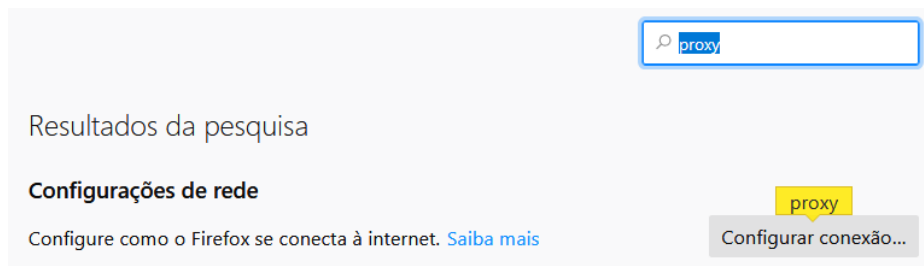
Salve o arquivo.

Para as alterações surtirem efeito, é necessário reiniciar o Squid com o comando **service squid restart**

Acesse uma outra máquina que tenha navegador de internet, abra o navegador e entre nas opções, por exemplo:



Pesquise pelas configurações de Proxy do navegador



Selecione **Configuração manual de proxy** e digite o IP de sua máquina Debian onde foi instalado o Proxy Squid.

Aplique a alteração e tente abrir alguma página web qualquer. Se o site abriu normalmente, você tem um Proxy funcionando perfeitamente.

### Bloqueando algum site específico:

Para bloquear um ou mais sites específicos, crie uma nova ACL. Abra novamente o arquivo squid.conf e adicione uma nova regra ACL logo embaixo da ACL chamada rede\_interna:

```
# Lista de Controle de Acesso chamada block_sites que bloqueia sites específicos
acl block_sites dstdomain .facebook.com .twitter.com .reddit.com

# Bloqueia os sites contidos na ACL block_sites
http_access deny block_sites
```

Seu arquivo squid.conf ficará assim:

A screenshot of a terminal window titled 'Terminal'. The window shows the GNU nano 2.7.4 editor editing the file 'Arquivo: squid.conf'. The content of the file is as follows:

```
# Porta Padrão do Squid
http_port 3128

# Lista de Controle de Acesso chamada rede_interna
acl rede_interna src 192.168.100.0/24

# Lista de Controle de acesso chamada block_sites
# que bloqueia sites específicos
acl block_sites dstdomain .facebook.com .globo.com

# Bloqueia os sites contidos na ACL block_sites
http_access deny block_sites

# Permite acesso a internet
http_access allow rede_interna
```